

## Textos proibidos e censurados do teatro português do séc. XVIII

(Centro de Estudos de Teatro)

Coordenador José Camões

O projecto enquadra-se nas linhas programáticas do Centro de Estudos de Teatro que têm em vista a edição completa do corpus do teatro português desde o séc. XVI de acesso livre. O séc. XVI está concluído e disponibilizado ([www.cet-e-quinheiros.com](http://www.cet-e-quinheiros.com)); o séc. XVII encontra-se neste momento em fase de acabamentos. O séc. XVIII, devido ao elevado número de textos, requer uma edição faseada. Um estudo preliminar levou à conclusão de que é possível reunir colecções homogéneas de textos e tratá-las autonomamente. Uma das mais consistentes é a constituída pelos textos apresentados para licenciamento (para representação e/ou impressão) à Real Mesa Censória (e instituições suas sucedâneas) e que foram total ou parcialmente proibidos.

São estes textos o núcleo deste projecto.

No primeiro o caso, a proibição total (*suprimidos*), o manuscrito original não era devolvido aos requerentes conservando-se na instituição censória, integrando hoje o acervo do Arquivo Nacional da Torre do Tombo; são cerca de 30 os textos que, assim, permanecem inéditos.

No segundo caso, os textos que sofreram alterações depois de terem sido *escusados* os manuscritos originais eram por vezes devolvidos aos requerentes para reformulação ou reescrita, com indicação de cortes, por exemplo. Destes, a Mesa apenas conservou registo deles. É necessário, pois, pesquisar a existência destes manuscritos noutros arquivos e bibliotecas, para poder cotejá-los com os respectivos impressos. Foram identificados até agora cerca de 20.

Tal como nos projectos, que coordenei, dedicados a séculos anteriores, já realizados o objectivo é a edição electrónica num modelo que já se revelou eficaz e que pode servir de matriz a publicações em livro:

a) Estudo preliminar e reunião dos textos.

O estudo preliminar irá confirmar a pertinência da amostra definida para o projecto e irá estabelecer os critérios a aplicar na designação de proibido. A pesquisa consistirá no exame das fontes maioritariamente no Arquivo Nacional da Torre do Tombo mas também em livros ou manuscritos, miscelâneas ou colecções de outros arquivos e bibliotecas.

O estudo será efectuado pelo coordenador (José Camões)

b) A elaboração de um catálogo de teatro português do séc. XVIII proibido e censurado. Depois de reunido, o corpus terá de ser catalogado (é de salientar que os textos abrangem quer uma extensa variedade de géneros –comédias, entremeses, farsas, peças, oratórias, etc. - quer um leque variado de temática desde o retrato da vida quotidiana até à narrativa histórica-mitológica.

Esta tarefa estará a cargo dos dois investigadores senior (José Camões e Maria João Almeida)

c) Edição dos textos (critérios de transcrição, fixação e notação).

Será necessário estabelecer os critérios de transcrição a adoptar no projecto. É preciso ter em conta que estamos a lidar com textos escritos num período em que a ortografia portuguesa tentou, sem grande sucesso, estabelecer regras causando um ambiente caótico no mercado editorial e na escrita individual, pois a maior parte dos autores seguia o seu gosto pessoal em matéria ortográfica.

O segundo passo consiste no processamento informático da edição que inclui a etiquetagem (notas, campos temáticos tais como toponímia, provérbios, citações, cantigas, etc.), a hiper-ligação da transcrição com imagens digitais dos manuscritos ou primeiras edições.

É nesta fase que entram os bolseiros, cuja formação estará a cargo do coordenador, que acompanhará toda a actividade. Cabe-lhes a tarefa de transcrição dos textos e sua etiquetagem, após a definição de critérios estabelecidos. Será constante o trabalho de revisão.

Para o conjunto dos textos *escusados* será concebido e desenvolvido um software que possibilite o editor simultaneamente etiquetar as duas versões - o manuscrito apresentado pelo requerente e o texto impresso após as alterações e cortes dos censores - e que permitirá ao utilizador uma visualização sinóptica dos fragmentos dos textos em que a censura actuou.

O desenho da aplicação informática estará a cargo de um engenheiro informático com experiência na área das Humanidades Digitais. Trabalhará em simultâneo com o coordenador que para essas reuniões de trabalho irá habilitado com a necessária informação após prévia e sistemática auscultação dos demais membros da equipa.

Uma vez colocados na plataforma, os textos estarão disponíveis aos membros da equipa que os poderão em tempo real rever e corrigir, numa actualização permanente.

O projecto abre caminho à necessária reorganização do património teatral português. Os seus objectivos principais são:

- a) redefinição do cânone teatral português.
- b) estabelecimento e preservação dos textos cuja interpretação e análise resultará em estudo e conhecimento capazes de gerar uma nova percepção da identidade cultural portuguesa.
- c) a promoção de novas técnicas editoriais possíveis graças a novas ferramentas informáticas.

Os resultados interessam a outras disciplinas e matérias:

Linguística: o corpus permite aceder a uma vasta compilação de vocabulário utilizada pelo texto teatral que devido à sua especificidade exige circunstâncias particulares de descodificação, revelando-se de grande utilidade em estudos léxicográficos. É de ter em conta ainda que a proximidade da língua usada no teatro com a língua falada é maior do que a verificada com os outros textos de cariz literário.

Sociologia e história das mentalidades: será possível identificar os critérios - estéticos, morais, políticos, religiosos, etc - que presidiram às escolhas dos censores.

Estudos artísticos (como arquitectura e outras artes visuais): o conhecimentos dos contextos, não apenas da literatura mas também as actividades cénicas do tardo-barroco, pode auxiliar os estudos artísticos na visão geral da cultura barroca.

A familiaridade dos membros da equipa com a matéria teatral do séc. XVIII e com as Humanidades Digitais permite uma agilidade e um rigor indispensáveis ao manuseamento dos objectos de estudo que garantem a boa execução do projecto. O perfil desenhado para os bolsеiros terá em conta uma sólida formação em paleografia e conhecimentos da escrita teatral setecentista. Beneficiarão de toda uma prática formativa que o Centro de Estudos de Teatro dinamiza no seu seio, pondo ao seu dispor um conjunto de ferramentas científicas como a base de dados HTPonline - Documentos para a História do Teatro em Portugal (<http://ww3.fl.ul.pt/cethhttp/webinterface/default.htm>) oferecendo excelentes condições logísticas de trabalho (espaço e equipamento).